



FUNDAÇÃO
MARIA CECÍLIA
SOUTO VIDIGAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2009

São Paulo
Brasil

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE.....	3
CONSELHOS E COMITÊS.....	5
EQUIPE.....	6
SOBRE A FMCSV.....	7
PROGRAMAS.....	8
DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS.....	16

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Apesar dos percalços da crise econômica de 2008, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal conseguiu resultados expressivos em suas alocações em programas e projetos, bem como em sua gestão patrimonial.

Em 2009 foi dada a continuidade na implantação do Programa de Desenvolvimento Infantil com o apoio às cidades de Botucatu, Itupeva, Penápolis, São Carlos, São José do Rio Pardo e Votuporanga. Nesse sentido, foram realizados eventos, seminários e programas de capacitação para profissionais e lideranças locais, assim como estudos em cada município atendido com o intuito de conhecer a realidade que se busca alterar com os projetos. Esses estudos são chamados de linha de base e sobre ela será feita a avaliação do impacto das intervenções.

O avanço dos projetos comunitários levou o Conselho de Curadores da Fundação, em sua reunião de dezembro, à decisão de expandir o Programa para áreas metropolitanas no Estado de São Paulo em 2010.

Também na área Programática, foi consolidada a parceria com o Departamento de Hematologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, através da Fundação Faculdade de Medicina. Os laboratórios da Fundação alcançaram níveis de desempenho em prestação de serviços, na produção científica e no treinamento de novos profissionais que mostram o acerto ao posicioná-los dentro de uma unidade acadêmica como a Universidade de São Paulo.

Neste ano a área de Comunicação foi estabelecida, prioridade reconhecida na definição da estratégia da Fundação, por ser esta uma organização de conhecimento. A área conta com uma gerência, bem como com um Comitê de Comunicação, constituído de especialistas no assunto. Buscando integrar esta área aos programas da organização, foi realizado o Terceiro Workshop em Desenvolvimento Infantil tendo como tema: Comunicação em Desenvolvimento Infantil. Convidados nacionais e internacionais se apresentaram e confrontaram idéias e experiências sobre o assunto.

Concluindo, faz-se necessário evidenciar a participação dos incansáveis membros dos Conselhos de Curadores e Fiscal, assim como dos Comitês de Investimentos e de Comunicação que voluntariamente doaram tempo e conhecimento para Fundação. Seguramente o comprometimento, a participação e a dedicação destes foram fundamentais para os resultados positivos demonstrados neste relatório.

No ano de 2009 o Conselho de Curadores participou de processo avaliativo, cujos resultados provocaram a revisão da Visão e da Missão da Fundação, processo essencial para o progresso da Instituição. A participação responsável deste Conselho alertou, acatou e redirecionou linhas de ação, sem deixar de abrir portas para novas possibilidades.

Da mesma forma, o Conselho Fiscal esteve alerta e disponível, aconselhando e orientando nas questões pertinentes a área.

O Comitê de investimentos desempenhou papel memorável durante o ano de 2009, imprimindo confiança e buscando soluções em um período sensível como foi o pós-crise.

A criação do Comitê de Comunicação se deu a partir do compromisso de profissionais especialistas na área, que de forma altruísta se engajaram na construção das bases da comunicação, responsável pelo objetivo principal da Fundação, a disseminação de conhecimento.

Boa leitura!

Regina Vidigal Guarita
Presidente do Conselho de Curadores

CONSELHOS E COMITÊS

Conselho de Curadores

Alexandre G. Silva

Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves

Hélio Nogueira da Cruz

Helóisa Guarita Padilha

José Luis E. Setúbal

Maria Luiza Pacheco Fernandes de Bueno Vidigal

Regina Vidigal Guarita

Conselho Fiscal

Carlos Alberto Gramani

Octavio Castello Branco

Comitê de Investimentos

André Reginato

Eduardo Vidigal Andrade Gonçalves

Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves

Helio Nogueira da Cruz

Comitê de Comunicação

Alexandre Grynberg

Jurandir Craveiro

Gustavo Pinto

Walter Susini

EQUIPE

Carlos Eduardo Corrêa Pinto – Gerente de Comunicação

Geane Costa Souza de Oliveira – Assistente Administrativo

Inês Mindlin Lafer – Gerente de Programas

Maria Aparecida Galdino – Serviços Gerais

Marcos Kisil – Diretor Superintendente

Paula Jancso Fabiani – Gerente Administrativo e Financeiro

Paula Weiszflog Lisbona – Gerente de Programas

Renata Nascimento – Assistente Administrativo

Ricardo Yukio Sueyasu – Analista Financeiro

Saul Cypel – Coordenador Técnico do Programa de DI

SOBRE A FMCSV

Histórico

A FMCSV foi criada em 1965, pela família Souto Vidigal, para atender a necessidade então existente de geração e prática de conhecimentos na área de hematologia. Atuou nesse campo durante quase quarenta anos, realizando pesquisa e diagnóstico em leucemia, por meio de um laboratório - de referência nacional - que criou e disponibilizou atendimento gratuito para a sociedade.

No período de 1965 a 2001 o progresso científico resultou em novos conhecimentos sobre o entendimento do câncer, incluindo a leucemia. Novas tecnologias de pesquisa, de diagnóstico e de tratamento modificaram substancialmente a compreensão da leucemia, gerando no Brasil novos centros de hematologia com estudos mais avançados sobre a doença. Frente a este cenário, a FMCSV iniciou um processo de revisão de sua atuação e concluiu que seria importante associar seu laboratório a um destes centros para maximizar o benefício à sociedade. Assim, estabeleceu uma parceria com a Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo pela qual o laboratório da FMCSV foi transferido em comodato, e incorporado ao Departamento de Hematologia da Faculdade, junto ao Hospital das Clínicas.

Como resultado do processo de revisão, uma nova missão e visão foram estabelecidas com o intuito de adequar o papel da FMCSV às necessidades presentes da sociedade e aos interesses de uma nova geração da família que assume a responsabilidade pelo futuro da organização.

PROGRAMAS

Ações realizadas em 2009

Os programas apoiados pela Fundação são: Programa de Desenvolvimento Infantil e Programa de Disseminação da Informação e Conhecimento em Hematologia e Hemoterapia. Enquanto que o primeiro programa reflete a direcionalidade presente e futura da Fundação para o desenvolvimento da infância, o segundo contempla nosso compromisso com o desejo do instituidor em promover o desenvolvimento da hematologia e hemoterapia.

A partir destas iniciativas e com o apoio de seus colaboradores, Comitês e Conselhos, foi estabelecida a nova Visão e Missão dos Programas da FMCSV:

Visão

Desenvolver a criança para desenvolver a sociedade

Missão

Gerar e disseminar conhecimento para o desenvolvimento integral da criança

A seguir são apresentados os dois programas com suas principais características e resultados.

Programa de Desenvolvimento Infantil (PDI)

O PDI tem como objetivo *melhorar o cuidado à primeira infância, de 0 a 3 anos, de modo a favorecer o desenvolvimento infantil integral e integrado de crianças nos seus aspectos físicos, cognitivos e psicossociais*. O impacto almejado é que toda e qualquer criança tenha oportunidades para desenvolver todo o seu potencial para um desenvolvimento físico, psíquico e social. Acreditamos que este desenvolvimento possa contribuir para uma vida mais sadia, de oportunidades e de realização pessoal, familiar e social.

Este programa foi concebido tendo como meta a geração e disseminação da informação e conhecimento sobre desenvolvimento infantil em sua diversidade temática. Esta decisão resultou da constatação de que há informação e conhecimento já devidamente comprovados pela ciência e que não estão suficientemente disseminados para os adultos responsáveis pelo cuidado e atendimento da população infantil do zero aos três anos de idade. Estes conhecimentos se originam em diferentes disciplinas tais como: neurociência, medicina, psicologia, pedagogia, nutrição. Para selecionar e organizar o conhecimento existente a Fundação formou um Comitê Assessor chamado de Comitê de Inteligência formado por acadêmicos e prestadores de serviços que desenvolveu um marco conceitual que orienta e define as principais diretrizes do PDI. Outra constatação da Fundação foi verificar que esses conhecimentos muitas vezes já foram adquiridos por pais, cuidadores e profissionais que

atendem a criança, e que não são devidamente utilizados, ou simplesmente não são considerados nas práticas de atendimento. Assim, dentre as estratégias do PDI, a FMCSV escolheu projetos comunitários que permitem monitorar e entender porque os conhecimentos adquiridos não são aplicados. Este conhecimento gerado é chamado de Conhecimento de Processo e representa a contribuição da Fundação para o desenvolvimento infantil. Em resumo, a Fundação se dedica ao desenvolvimento de atividades de capacitação de famílias e gestantes, à formação de profissionais e gestores que atuam na e com a primeira infância, à qualificação dos serviços da área, ao desenvolvimento de parcerias com organizações que atuam no mesmo foco, à realização de workshops e encontros temáticos, assim como o fortalecimento de redes de organizações e profissionais que atuam em Desenvolvimento Infantil (DI).

Justificativa do Programa

O desenvolvimento infantil é a base do desenvolvimento humano. Uma melhor atenção na primeira infância resulta em melhores oportunidades de sobrevivência, crescimento e desenvolvimento integral do indivíduo. Além disso, a atenção adequada nesta fase possibilita benefícios sociais, redução de gastos governamentais e tem impacto nas possibilidades de emprego e geração de renda futura. Os primeiros três anos constituem um período crítico para a estruturação psíquica e para o desenvolvimento da inteligência.

Todavia, as necessidades específicas da população infantil de zero a três anos ainda são negligenciadas nas políticas públicas de atenção à infância.

O PDI parte do princípio de que há uma série de conhecimentos sobre o tema que, embora notórios, não resultam em comportamentos efetivos que possam melhorar a atenção à gestante e à criança de zero a três anos. Sabe-se, por exemplo, da importância do aleitamento materno até pelo menos os 6 meses de vida, contudo o tempo médio nacional de aleitamento materno exclusivo ainda está em pouco menos de dois meses. Deste modo, o PDI visa promover a prática deste tipo de conhecimentos e conceitos de modo que toda criança atinja seu potencial pleno de desenvolvimento e torne-se um adulto saudável e capaz (física e emocionalmente).

O PDI reconhece, a exemplo das políticas de saúde e assistência social, a centralidade da família no cuidado da primeira infância. No entanto, para que as famílias cuidem de forma adequada de suas crianças, elas precisam de suporte da Sociedade e do Estado, que devem implementar políticas que dêem as condições necessárias para esta tarefa.

Projetos Comunitários de DI

Em 2009 a FMCSV centrou seus esforços na elaboração e início da implementação de projetos comunitários no interior do Estado de São Paulo, firmando convênio com 6 municípios: Botucatu, Itupeva, Penápolis, São Carlos, São José do Rio Pardo e Votuporanga.

Estes projetos visam aprimorar as políticas municipais para as gestantes e para a primeira infância nas áreas de saúde, educação e assistência social por meio da disseminação de conhecimentos. Além disso, através de um sistema de governança intersetorial, os projetos buscam a ampliação das práticas de desenvolvimento local.

Em cada município estão previstas oito intervenções-chave com vistas à qualificação e melhoria das práticas dos profissionais que atendem a gestantes, crianças de zero a três anos e famílias com filhos nesta faixa etária. Cada intervenção-chave é composta de um curso de imersão de dois dias e de uma série de reuniões de suporte e acompanhamento para que os profissionais implementem as necessárias mudanças nas formas de atendimento, gerando a efetiva promoção do desenvolvimento integral da criança.

As referidas oito intervenções-chave estão voltadas para a capacitação de profissionais nas fases do pré-natal, parto, puerpério, cuidados de saúde das crianças de zero a três anos, incluindo o uso de creches e espaços lúdicos (brinquedotecas em equipamentos de saúde e assistência social). Para a sua realização a FMCSV mobilizou oito equipes de profissionais que atendem às demandas das cidades apoiadas. Os conteúdos e conceitos trabalhados com as equipes locais seguem os pressupostos e conceitos do marco referencial do programa.

Um total de 346 profissionais entre médicos, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, conselheiros tutelares, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, educadores, professores, gestores e outros profissionais de instituições públicas e do terceiro setor das cidades foram capacitados e discutiram estratégias de políticas públicas em diversos temas tais como: clínica biopsicossocial do pré-natal, importância e implantação de grupos de famílias e adolescentes grávidas, trabalho interativo com os pais e sensibilização para conceitos de DI, enfatizando a importância das relações afetivas familiares desde o início da vida na qualidade do desenvolvimento da criança.

Compromissada com a mensuração dos resultados do seu trabalho e com a geração e disseminação de conhecimento, a FMCSV decidiu empreender uma avaliação de linha de base (ou de marco zero), cujo objetivo é verificar a situação de cada município nas diversas políticas referentes aos projetos antes do seu início. Após a conclusão das iniciativas comunitárias, a FMCSV pretende realizar uma avaliação do impacto das intervenções dos projetos. A fim de gerar aprendizado sobre as melhores estratégias de disseminação de conhecimento em desenvolvimento infantil, a FMCSV também realizará uma avaliação de processo.

Negociação e Apoio Técnico

Para a definição dos municípios apoiados foram analisados dados sócio-demográficos e a capacidade instalada (redes de serviço, organizações da sociedade civil e universidades). Posteriormente, foram realizadas sete visitas de negociação e prospecção em cidades selecionadas para integrar os projetos que resultaram em sete diagnósticos da área de Desenvolvimento Infantil e seis projetos comunitários aprovados.

Como parte de sua estratégia de investimento social, a FMCSV oferece apoio técnico aos projetos. Esse apoio tem o objetivo de melhorar a capacidade institucional das organizações e governos locais de forma a promover a sustentabilidade das ações e idéias apoiadas. Além disso, o apoio visa capacitar as lideranças locais para que possam empreender projetos complementares com o apoio de outros parceiros.

Em 2009 ocorreram as seguintes atividades de apoio técnico das quais participaram 78 profissionais:

- Oficina de Elaboração de Propostas e Planos de Ação
- Oficina de apresentação e sistematização das intervenções chave
- 1º Oficina de Gestão
- 2º Oficina de Gestão

III Workshop de DI

Nos dias 26 e 27 de novembro foi realizado o III Workshop Internacional de Desenvolvimento Infantil da FMCSV. O objetivo do evento foi a apresentação e discussão de estratégias de comunicação e disseminação de conceitos e práticas de Desenvolvimento infantil para três públicos de interesse: sociedade, profissionais que lidam com famílias e crianças de 0 a 3 anos e famílias com crianças pequenas. Foram apresentados três casos nacionais e quatro casos internacionais. Além disso, a FMCSV apresentou seu plano de comunicação e disseminação em DI. Assistiram ao Workshop 83 profissionais de diversos estados do país.

Programa DIC-HEMATO: Disseminação de Informação e Conhecimento em Hematologia

Em 2009 a FMCSV deu seguimento à parceria iniciada em 2007 com a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) para operacionalização do Laboratório e Biblioteca Maria Cecília Souto Vidigal. Tal parceria, que consiste na cessão em regime de comodato dos equipamentos para a FFMe e na adequação de espaço físico, gerou significativo aumento de qualidade e quantidade de atendimentos com expressivo impacto social. Em 2007 foram realizados um total de 14.131 exames, em 2008 este número mais do que dobrou, passando a um total de 37.170. Em 2009 foram realizados 38.685 exames, representando um ligeiro aumento em relação ao ano anterior. Isso indica que o aumento do número de exames realizados pelos laboratórios, possibilitado pelo investimento que a FMCSV vem realizando por meio da parceria, deve estar chegando próximo da sua capacidade máxima. Discriminamos abaixo os números de cada um dos laboratórios apoiados.

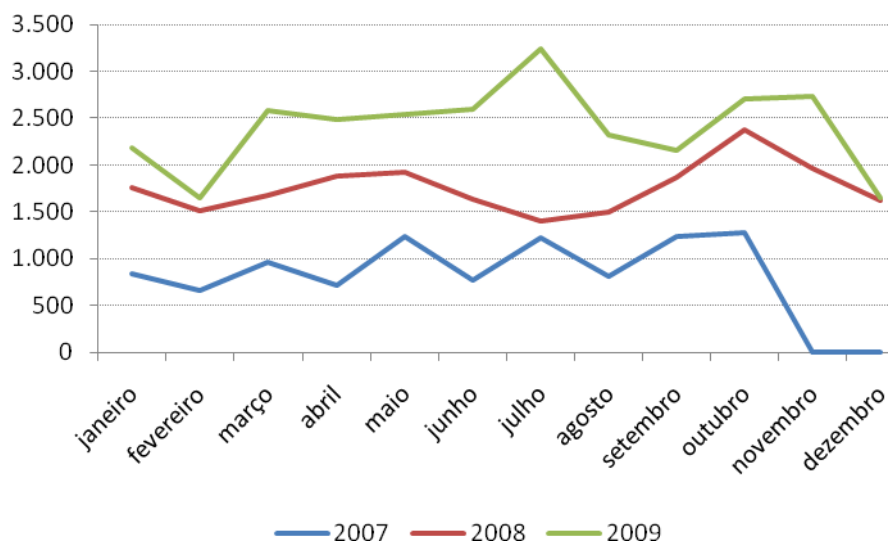
Laboratório de Imunopatologia – Exames realizados em 2009

Este laboratório é responsável pela realização de exames de IMUNOFENOTIPAGEM, que são painéis para o diagnóstico de leucemias. O diagnóstico precoce nestes casos aumenta as

chances de remissão da doença. Em 2007 foram realizados um total 9.734 exames. Já em 2008 este valor passou para um total de 21.095, o que representou um aumento de 216,7%. Em 2009 foram realizados 28.845 exames, o que representou um aumento de 36%.

Nº EXAMES	
jan/09	2.180
fev/09	1.650
mar/09	2.580
abr/09	2.480
mai/09	2.540
jun/09	2.600
jul/09	3.240
ago/09	2.320
set/09	2.150
out/09	2.710
nov/09	2.740
dez/09	1.655
Total/ano	28.845
Média mensal	2.404

Gráfico comparativo 2007/2008/2009:

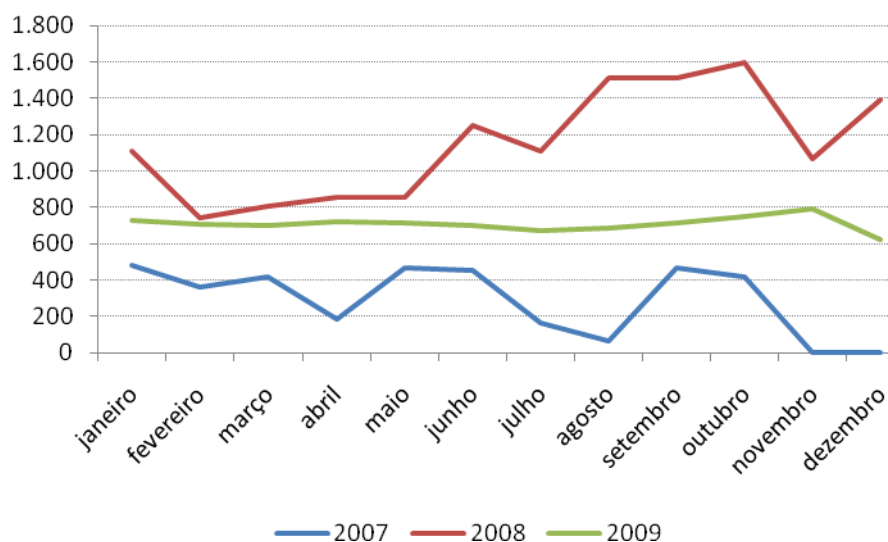


Laboratório de Biologia Tumoral – Exames realizados em 2009

Esse laboratório realiza os exames de PESQUISA DE MUTAÇÃO DO GENE BCR-ABL – PCR PARA BCR/ABL, JAK2. Este tipo de pesquisa é a base para a escolha do tipo de tratamento que será aplicado para os casos de leucemia. A escolha acertada do tipo de tratamento a ser ministrado

é fundamental para eficiência do tratamento e, conseqüentemente, sobrevida dos pacientes afetados pela doença ou mesmo para sua remissão. Em 2009 o laboratório de Biologia tumoral efetuou um total de 8.502 exames, um aumento de 245% em relação ao total de exames realizados em 2007, ano de início da parceria.

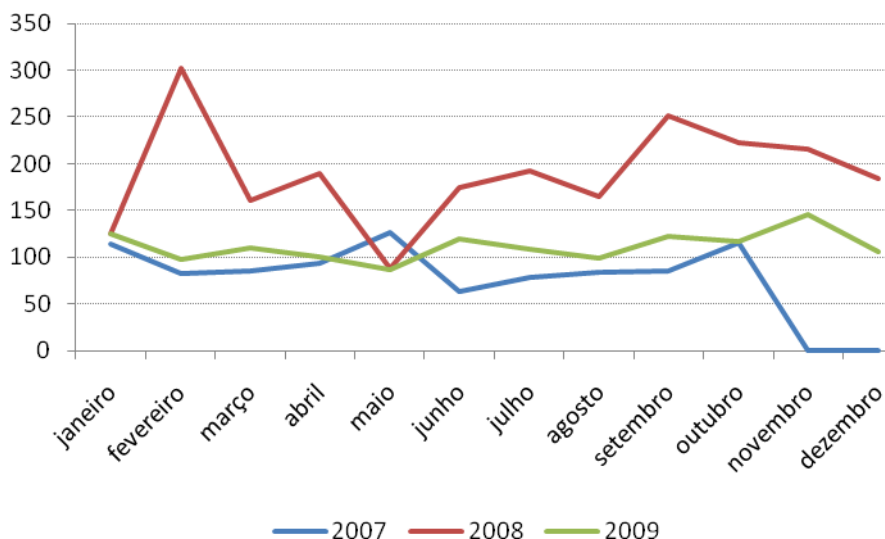
Gráfico comparativo 2007/2008/2009:



Laboratório de Citogenética – Exames realizados em 2009

Esse laboratório realiza os exames de CARIÓTIPO EM BANDA (MEDULA ÓSSEA E SANGUE) E FISH. São exames que avaliam as alterações cromossômicas. Tal avaliação é importante para determinar o prognóstico do tratamento. Em 2009 o laboratório de Citogenética realizou um total de 1.338 exames um aumento de 143% em relação ao total de exames realizados em 2007, ano de início da parceria.

Gráfico comparativo 2007/2008/2009:



Reconhecimento público dos laboratórios:

Devido ao trabalho de qualidade e excelência realizado pelos laboratórios apoiados pela FMCSV grandes farmacêuticas passaram a solicitar os seus serviços, conforme discriminados abaixo:

- Novartis credenciou o Laboratório de Biologia Tumoral para os exames BCR-ABL, (há apenas três credenciados no mundo) e o Laboratório de Citogenética para os exames de cariótipo e de FISH
- A Bristol-Myers Squibb credenciou o laboratório de biologia tumoral para exames de mutação genética e o laboratório de citogenética para os exames de cariótipo e de FISH
- A Janssen-Cilag credenciou o laboratório de imunopatologia para imunofenotipagens

Produção científica do Laboratório de Imunopatologia em 2009

A continuidade da cessão do laboratório em comodato para a FFM permitiu ainda otimizar a realização de pesquisas e atividades científicas que geram conhecimentos relevantes. A produção científica na área contribui sobremaneira para o combate a doenças do sangue e a eficiência dos tratamentos disponíveis, trazendo impactos importantes para sociedade como um todo. No ano de 2009, a equipe de professores e profissionais associados ao laboratório teve extensa produção científica conforme abaixo:

- Participação em 21 protocolos de pesquisa.

- Orientação de três projetos de pós-graduação entre mestrado e doutorado *strictu sensu*.
- Publicados 21 artigos completos em periódicos com boa classificação na CAPES.
- Publicados seis artigos em livros específicos da área de hematologia.
- Publicados 21 resumos em anais de congressos.
- Participação de professores associados em três bancas examinadoras de mestrado e doutorado.
- Participação total dos profissionais de laboratório em 36 eventos científicos e realização de 64 apresentações em congressos.

Atualmente, a Fundação está em negociação com a FFM e com o Departamento de Hematologia e Hemoterapia do Hospital das Clínicas para a criação de um Centro de Educação Permanente que possibilitará que as informações e conhecimentos existentes sejam rapidamente disseminados para os diversos centros de hematologia do país e, também, incorporados nas práticas de atendimento para o diagnóstico e tratamento das doenças sanguíneas.

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

No ano de 2009, a FMCSV concentrou seus esforços na finalização da implantação de seu modelo de gestão priorizando o desenvolvimento da Área de Comunicação e as atividades de gestão e implantação de seus Programas. O Programa de Desenvolvimento Infantil (PDI) foi o foco dos investimentos do ano na área programática, além das ações junto à Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e o Hospital das Clínicas para apoiar a ampliação do fornecimento de exames hematológicos gratuitos, conforme apresentado neste relatório, assim como o desenvolvimento de projeto de disseminação do conhecimento em Hematologia.

A FMCSV concentrou suas despesas na infra-estrutura da organização, equipe contratada, consultorias especializadas para apoiar os programas, desenvolvimento da área de tecnologia de informação e base de conhecimento da FMCSV, e na manutenção de seus imóveis (imóvel em Itanhaém e imóvel da Rua Pedroso Alvarenga até o momento da alienação).

Além destas atividades, a Fundação usou recursos para a realização do III Workshop Internacional de Desenvolvimento Infantil e oficinas de apoio ao desenvolvimento de Projetos Comunitários, conforme já apresentado neste relatório.

Em relação às atividades administrativas, esta linha de despesa sofreu pequena redução devido à fusão das áreas administrativa e financeira, iniciativa que acarretou em redução de gastos com pessoal e permitiu um foco maior no controle de custos da organização.

A geração de receitas contábeis impactou expressivamente o resultado e reflete a grande mudança no balanço deste ano da entidade. O processo de alienação das ações do Bradesco, finalizado em Abril de 2009, foi o maior responsável pela geração de receitas contábeis e conseqüente redução da exposição a ativos de risco da FMCSV. Os recursos gerados com a venda das ações do Banco Bradesco se encontram na linha de Receita Não Operacional, uma vez que este ativo pertencia ao Patrimônio da Fundação oriundo da posição em ações do Banco Mercantil Finasa, empresa do grupo controlado pelo fundador da FMCSV. Os outros fatores geradores de receita que impactaram o resultado foram:

- Venda de imóvel localizado na Rua Pedroso Alvarenga (Antigo Laboratório) pelo valor de R\$1.424.000 (Mar/09)
- Venda das ações da Cobrasma (Set/09)
- Dividendos das ações do Bradesco (até sua alienação)
- Recebimento de doação de equipamentos da Microsoft
- Rentabilidade dos fundos e ativos do Fundo Patrimonial da FMCSV

Apesar de todo o pessimismo no início do ano, podemos dizer que 2009 foi um ano muito melhor que o esperado em relação à gestão do Fundo Patrimonial da FMCSV. O Brasil se destacou no pós-crise proporcionando retornos excelentes para seus investidores. E o Fundo Patrimonial da FMCSV, com seus recursos alocados em ativos de renda fixa e renda variável, capturou o bom desempenho da economia brasileira e de mercados específicos onde concentrou seus investimentos, gerando uma rentabilidade em torno de 21%, muito acima da meta estabelecida na Política de Investimentos da FMCSV que é IPCA + 6 %, ou seja, 10,6% no ano.

Em 2009, além de se manter atualizada sobre conceitos e melhores práticas de gestão de ativos no Brasil e no mundo, a equipe da FMCSV buscou conhecimento técnico desenvolvido em uma das mais renomadas escolas de negócios que abordam o assunto. A Yale School of Management, em parceria com o The Commonfund - Endowment Institute, ofereceu em Outubro de 2009 um curso avançado de gestão de recursos de fundos patrimoniais (The Commonfund - Endowment Institute Level II, Yale School of Management) onde profissionais e professores apresentaram conceitos e discutiram os rumos da gestão de fundo patrimoniais. Parte destes conceitos já foram aplicados no ano de 2009 e contribuem para o desenvolvimento de tecnologia e capacidade interna de gestão de investimentos na FMCSV.

Seguem abaixo o balanço patrimonial e o demonstrativo de resultados de 2009.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2009	2008	Passivo e patrimônio social	2009	2008
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	279.765	181.796	Fornecedores	100	68
Outros créditos	59	53	Obrigações tributárias	169	291
			Salários e encargos sociais	92	60
			Outras obrigações	99	99
	<u>279.824</u>	<u>181.849</u>		<u>460</u>	<u>518</u>
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Outras obrigações	16	21
Despesas antecipadas	16	21			
			Patrimônio social		
Investimentos		6.572	Patrimônio social	188.213	138.570
Imobilizado	217	258	Superávit acumulado	91.441	49.643
Intangível	73	52			
	<u>306</u>	<u>6.903</u>		<u>279.654</u>	<u>188.213</u>
Total do ativo	<u><u>280.130</u></u>	<u><u>188.752</u></u>	Total do passivo e patrimônio social	<u><u>280.130</u></u>	<u><u>188.752</u></u>

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações do superávit Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receitas		
Ganho na alienação de investimentos	50.365	28.936
Receitas financeiras	44.656	18.940
Dividendos recebidos	105	878
Juros sobre o capital próprio		1.734
Ganho na venda do ativo imobilizado	1.424	
Doações recebidas	44	2.759
Rendas diversas		40
	<u>96.594</u>	<u>53.287</u>
Despesas		
Gerais e administrativas	(3.897)	(2.398)
Das atividades	(1.190)	(1.092)
Depreciação e amortização	(66)	(60)
Perda na baixa do imobilizado		(92)
Financeiras		(2)
	<u>(5.153)</u>	<u>(3.644)</u>
Superávit do exercício	<u>91.441</u>	<u>49.643</u>